

QUEIMA DAS FITAS JÁ "QUENTE" NO PORTO

Porto (da nossa Delegação) - A «Queima das Fitas» da Academia do Porto já está a «bater à porta». A Comissão Central apresentou à cidade o programa da semana festiva dos estudantes da cidade invicta, que decorrerá do dia 4 ao dia 11 de Maio, no qual se podem denotar diversas alterações em relação aos anos transactos.

O «Sarau Cultural» realiza-se na noite do primeiro dia, ocupando o seu lugar, 24 horas depois, uma das inovações deste ano: o «Concerto Rock». O fim dos bailes na Faculdade de Economia e a realização do «Sarau Recreativo» no Teatro Rivoli são outras das modificações.

Quanto a esta última realização, refira-se que este facto está a levantar na Academia alguma preocupação, pois esta sala não chega a atingir dois mil lugares, enquanto que a anterior sala utilizada, o Coliseu do Porto, tinha mais de cinco mil - e tinha sempre a lotação esgotada. A alteração deve-se ao facto do Coliseu não ter cedido as suas instalações, alegadamente por nos anos anteriores se terem registado alguns distúrbios, devidos, nomeadamente, a invasões por parte de estudantes que não tinham conseguido adquirir entradas.

A «Queima», como é da «praxe», tem o seu «pontapé de saída» às zero horas do dia 4, com a «Monumental Serenata», que será da responsabilidade da Tertúlia de Coimbra. Pelas 11 horas, os «doutores de rherda» (os finalistas) verão as suas pestas benzidas pelo bispo auxiliar do Porto, D. Domingos Pinho Brandão, durante a celebração eucarística, na Sé do Porto. À tarde, nas várias faculdades, as insígnias serão impostas aos académicos, não se cobrindo os alunos de «serrar» nos «profes», durante o habitual «serrito». Às 21.30, o «Sarau Cultural» animará o Cinema Vale Formoso, em homenagem, este ano, ao Prof. Doutor Carvalho Guerra, actual vice-reitor da Universidade do Porto e da Universidade Católica.

CONCERTO «ROCK» É INOVAÇÃO

Segunda-feira, dia 5, é o «Dia da Benemerência» a favor da obra do padre Grito. Pelas 22 horas, o Palácio de Cristal será o palco do «concerto rock», que conta com a participação dos Go Grazi Blues Band, Rádio Macau, Heróis do Mar, Xutos e Pontapés e do grupo de estudantes BBC - Brigada dos Bons Costumes.

Na terça-feira, a Academia descenderá à rua para confraternizar com a população. É o dia do «Cortejo» que, saindo do edifício da Reitoria da Universidade do Porto, percorrerá as principais ruas da «baixa» portuguesa, o que provocará os já normais engarrafamentos de trânsito, pois o número de carros alegóricos, apesar de só os «fitados» (alunos do penúltimo ano) terem direito a andar de carro, ascendem a 37. À noite, após terem andado (e corrido) mais de 10 quilómetros, os estudantes continuarão a pôr à prova a sua resistência física no decorrer do «Baile do Grelado».

Depois dum merecido descanso, os trajes académicos voltarão a povoar a cidade, pelas 14 horas do dia 7, para assistirem, nas instalações do CDUP, à «tarde desportiva», que este ano englobará as finais das diversas modalidades do Campeonato Regional Universitário. À noite, no Cinema Vale Formoso, o maestro José Atalaya dirigirá, mais uma vez, o «Concerto Promenade».

O SARAU E A CRÍTICA SOCIAL

O «Sarau Recreativo» realizar-se-á na noite do dia 8, no Teatro Rivoli, onde cada faculdade apresentará um «sketch» da sua autoria (ao todo serão 18). É a vez da crítica social, política e do sistema educativo, onde não será necessário levar piri-piri para que a sessão seja picante.

E é assim que a «Queima» começa a atingir, a passos largos, o seu epíteto. Na sexta-feira, pelas 15 horas, os «Jogos Académicos» (uma espécie de «Jogos sem Fronteiras») decorrerão na Praça General Humberto Delgado, apresentados pela locutora de rádio Olga Cardoso. Pelas 22 horas, cerca de 700 estudantes encontrar-se-ão no Casino da Póvoa, e rigor (vestido) comprado para «elas» a traje académico, «smoking» ou casaca de grilo para eles), para assistirem ao «Baile de Gala», o baile de despedida dos finalistas.

Sábado, às 9 horas, o «Rally Paper» sairá do parque da Faculdade de Economia, estando a sua meta, segundo algumas «bocas», instalada na Póvoa de Varzim. É nesta mesma cidade que, a partir das 17 horas, no Casino, o «Chá Dançante» será animado pelos mesmos conjuntos que, no dia anterior, animaram o «Baile de Gala». Segundo Galarza e mais dois conjuntos, um dos quais do Casino. À meia-noite, um chocolate quente retemperará as forças da assistência, pois a festa promete prolongar-se pela noite fora.

DESCE O PANO

E eis que o pano se prepara para cair. É o último dia da «Queima» que chega, dando a alegria destes dias loucos lugar à tristeza da «hora da despedida». De manhã, junto ao Estádio do Varzim, os garralos e as chocas serão soltos, pondo à prova a perícia dos mais destemidos. O cortejo, aos poucos, dirigirá-se para a Praça de Touros onde, a partir das 16 horas, sete faculdades enfrentarão tão «perigosos» e «indomáveis» bichos, durante a «Garrafada». Pelas 22h30, nas Piscinas da Sopedo, o «Fim de Festa» encerrará a «Queima».

Entretanto, de 6 a 10 de Maio, estará patente, no Porto Sheraton Hotel, uma exposição subordinada ao tema «O estudante universitário e a cidade».

Refira-se, finalmente, que o Reitor da Universidade do Porto, em despacho, decidiu que durante esta semana não haveria aulas, permitindo, assim, uma maior vivência desta festa, por parte da Academia.

Dia
 1
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10
 11
 12
 13
 14
 15
 16
 17
 18
 19
 20
 21
 22
 23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31

Organiz. estudantil - Queima das Fitas

Univ. Porto

JAN FEV MAR **ABR** MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ